


Profissional	Descrição										
ENFERMEIRO	<p>INDICAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Término da terapia proposta; <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tamanho/French</th><th>Volume/Flushing</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1,9</td><td>0,23 ml</td></tr> <tr> <td>2,8 - 3,0</td><td>0,25 ml</td></tr> <tr> <td>4,0</td><td>0,33 ml</td></tr> <tr> <td>5,0</td><td>0,44 ml</td></tr> </tbody> </table>	Tamanho/French	Volume/Flushing	1,9	0,23 ml	2,8 - 3,0	0,25 ml	4,0	0,33 ml	5,0	0,44 ml
Tamanho/French	Volume/Flushing										
1,9	0,23 ml										
2,8 - 3,0	0,25 ml										
4,0	0,33 ml										
5,0	0,44 ml										
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	<ul style="list-style-type: none"> Presença de sinais flogísticos no sítio de inserção ou ao longo do percurso da veia; Febre ou hipotermia sem outro foco de infecção aparente; Trombose no membro do acesso; Obstrução; 										

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	RETIRADA DO CATETER CENTRAL		
	Código: POP.HC.ENF.050	Versão: 002	Página: 2 de 2

	<ul style="list-style-type: none"> • Rompimento do cateter. <p>PROCEDIMENTO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos; 2. Informar o procedimento ao paciente ou familiar; 3. Calçar as luvas de procedimentos; 4. Remover a fixação e o curativo, utilizando gaze embebida em solução fisiológica 0,9%; 5. Remover os pontos com tesoura Íris ou bisturi; 6. Observar o aspecto da área de inserção; 7. Firmar o cateter próximo ao sítio de inserção; 8. Tracionar o cateter com a pinça, exteriorizando-o lentamente; 9. Fazer compressão no local utilizando gaze; 10. Medir o comprimento do cateter retirado e comparar com a medida de inserção inicial; 11. Retirar as luvas; 12. Realizar os registros de Enfermagem. <p>REGISTROS ENVOLVIDOS NO PROCESSO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prescrição médica solicitando a retirada do cateter; • Prescrição de Enfermagem; • Evolução de Enfermagem; • Anotação de Enfermagem. <p>PONTOS A OBSERVAR: Eritema, dor ou secreção no local de inserção do cateter</p> <p><u>Possíveis Causas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Alergia ao adesivo usado na fixação; • Infecções preexistentes não observadas; • Falha na técnica de curativo; • Infecção do cateter.
--	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
1. LOTERIO MG. Esquema de manutenção de cateteres a longo prazo. In: Wolosker N, Kuzniec S. Acessos Vasculares para Quimioterapia e Hemodiálise. São Paulo: Atheneu; 2007. p. 83-92.

HISTÓRICO DE REVISÕES:
20/02/2024 - Atualizado e revisado